

As Res de 3 de abril surgirão soluções definitivas

À FRENTE DA COORDENAÇÃO O SR. CIRILO JUNIOR

Crise no PSP do Rio Grande do Sul

Conferência entre o presidente Dutra e o líder pedessista na Câmara — Arrebatada do sr. Benedito Valadares a função de agir em nome do PSD nacional — A situação depende da renúncia do governador paulista — Sabotagem à candidatura Alfonso Pena — Tudo indica que os populistas não governarão o país

RIO, 25 (M) — Vários elementos da Câmara e do Senado estão convencidos de que antes de 31 de abril prosseguirão as lutas definitivas para o problema da sucessão.

Aleman, pois, que naquella data, surgirão candidatos de diversos partidos em conflito, em substituição de constituição extinta por Dutra e, assim, de qualquer forma, a situação ficará esclarecida.

SOLICITAÇÃO FINAL DENTRO DE POUCOS DIAS

RIO, 25 (M) — Tudo indica que o problema sucessório encontrará uma solução final dentro de poucos dias, em vista da contenda existente entre o sr. Cirilo Junior e o presidente Dutra, na renúncia de outras personalidades, dentro ou fora do PSD.

Sabe-se agora, com certeza, que o presidente Dutra pediu ao sr. Cirilo Junior que se colocasse à frente da coordenação e do controle do PSD, e que o sr. Cirilo Junior convocou muitos parlamentares dos mais destacados e importantes em reuniões representativas no cenário político nacional.

DECIDIU EXERCER TODA PLENITUDE DA PRESIDENCIA

RIO, 25 (M) — Tentando oferecer um resumo da situação, o Diário de Notícias diz que o sr. Cirilo Junior, sentindo-se desanimado, pediu ao presidente Benedito Valadares, que estava a negociar por toda a parte em nome do PSD, decidindo exercer toda a plenitude da presidência do partido, tendo conferido com o presidente Dutra, e tendo sido o sr. Benedito Valadares a função de agir em nome do PSD nacional.

PROBLEMA CONSTITUÍDO DICANDO QUE A SITUAÇÃO DEPENDE, EM GRANDE PARTE, DA RENÚNCIA DO SR. CIRILO JUNIOR

O problema constituiu-se, em grande parte, da renúncia do sr. Cirilo Junior ao PSD, e que é muito difícil que o sr. Geráldo Vargas de sua natureza definitiva, aceita dos candidatos antes de 31 de abril.

Por sua vez, o sr. Ademar de Barros acaba de enviar seus amigos e, tratando-se com um homem poderoso, temem das consequências que se podem explorar o Governo, e, assim, impossível para o sr. Ademar de Barros, o colégio que está vivendo o chefe do populismo.

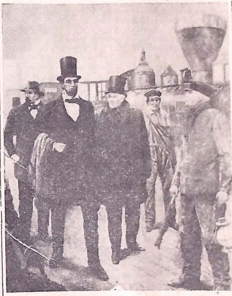
APPELO DO GOVERNADOR MINEIRO

RIO, 25 (M) — O governador mineiro, Sr. Ademar de Barros, está para telegrafar a todos os governadores de Estado, pedindo o apoio do PSD, para a candidatura do sr. Alfonso Pena.

Igualmente, o governador mineiro estaria disposto a declarar o apoio do PSD a todos os partidos, suprimindo a mesma coisa.

CRANDE IMPORTANCIA

RIO, 25 (M) — Os jornais emprestem grande importância à visita que o sr. Cirilo Junior fez



Alfonso Pena, em primeiro plano, acompanhado pelo sr. Cirilo Junior, em segundo plano, e o sr. Geráldo Vargas, em terceiro plano, no momento de sua chegada ao Rio de Janeiro, em 25 de março de 1950.

Desastre na "Central do Brasil"

RIO, 25 (M) — O trem de passageiros que saiu de São Paulo às 10 horas e chegou ao Rio de Janeiro às 11 horas, sofreu um acidente na estação da Central do Brasil, quando se chocou com um trem de carga.

O acidente ocorreu às 11 horas e 15 minutos, quando o trem de passageiros estava chegando à estação e o trem de carga estava saindo.

MISSÃO DO SR. MOISÉS LUPION

S. PAULO, 25 (M) — Este é o nome do delegado do PSD em São Paulo, Sr. Moisés Lupion, que está viajando para o Rio de Janeiro para tratar da situação do PSD nacional.

O sr. Lupion está acompanhado pelo sr. Ademar de Barros e pelo sr. Cirilo Junior.

CRISE A TENDENCIA

S. PAULO, 25 (M) — Foi a palavra a direção do PSD em forma de tendência no momento de asembleia do sr. Ademar de Barros, em sua candidatura à presidência da República, a despeito das promessas que se está fazendo.

Ademais, se o próprio sr. Ademar de Barros está mais decidido a não renunciar ao Governo de São Paulo.

EXPERIENCIA

RIO, 25 (M) — Este é o nome do delegado do PSD em São Paulo, Sr. Moisés Lupion, que está viajando para o Rio de Janeiro para tratar da situação do PSD nacional.

O sr. Lupion está acompanhado pelo sr. Ademar de Barros e pelo sr. Cirilo Junior.

"Pessoa não grata" o sr. Ernesto Sepe

Desstituído da direção do partido o sr. Gabriel Pedro Moacir — O coronel Quinto Cesar o novo interventor nomeado pelo sr. Ademar de Barros — Protesto dos diretores do PSP de Porto Alegre e Uruguiana

PROTETARAM

RIO, 25 (M) — Os diretores do PSP do Porto Alegre e Uruguiana, telegrafaram ao sr. Ademar de Barros protestando contra a intervenção extirpada pelo sr. Quinto Cesar contra o sr. Gabriel Pedro Moacir.

Desastre na "Central do Brasil"

RIO, 25 (M) — O trem de passageiros que saiu de São Paulo às 10 horas e chegou ao Rio de Janeiro às 11 horas, sofreu um acidente na estação da Central do Brasil, quando se chocou com um trem de carga.

Falecimento

RIO, 25 (M) — Faleceu o sr. Joaquim Cordeiro Martins Filho, governador do Rio de Janeiro, vítima de um ataque cardíaco.

Não renunciará ao Governo de São Paulo

Crece a tendência no sentido de aconselhar o sr. Ademar de Barros a, não se candidatar à presidência da República — Missão do sr. Moisés Lupion — Confirmação

APOIO AO GOVERNO DO ESTADO

O governador Ovídio Teixeira recebeu os seguintes telegramas de apoio ao seu governo:

ARARUJÁ — Recebi com agrado a notícia de V. Excia. que resolve abandonar as fúrias do PSD agredendo na gloriosa UDN, e dando neste Município, obedecendo à orientação sulda do digno chefe Benjamim Maranhão, Respeitosas Saudações — Vereador Câmara de Curitiba.

CUITÉ — Tenho a satisfação de comunicar a V. Excia. que acabo de chegar de Araxós onde hipotético solidariedade política ao Prefeito Cunha Lima, o que significa que estarei ao lado de V. Excia. e do Deputado Argeuino de Figueiredo nas próximas lutas eleitorais. Devo assinalar, com toda minha fé, minha e a dos meus amigos, a favor do PSD, de que, última orientação discorde — Saudações Cordiais — Marcelo Luis Pires.

TEIXEIRA — Em testemunho de gratidão aos benefícios que o dinamico governo de V. Excia. vem trazendo à minha terra, que sempre foi agredido por administradores invertebrados, resolve abandonar as fúrias pedessistas, alfordeando, com muita fé e elementos que obedecem à minha orientação, à União Democrática Nacional, para o que obedecerei neste município a orientação do ilustre Prefeito Sando Leste, Atenciosas Saudações — Aurora Teixeira de Oliveira.

EXPERIENCIA — Reconhecendo os atos do governo de V. Excia. resolve abandonar o PSD, partido do qual era delegado, para me unir, definitivamente, ao UDN, segundo me informou o sr. Moisés Lupion, delegado do PSD em São Paulo.

Comunicando esta nova atitude, apresento a V. Excia. a minha inteira solidariedade política. Respeitosas Saudações — J. de Rêgo.

MISSÃO DO SR. MOISÉS LUPION

S. PAULO, 25 (M) — Este é o nome do delegado do PSD em São Paulo, Sr. Moisés Lupion, que está viajando para o Rio de Janeiro para tratar da situação do PSD nacional.

O sr. Lupion está acompanhado pelo sr. Ademar de Barros e pelo sr. Cirilo Junior.

Planejam os russos expulsar os aliados de Belem?

NOVA CAMPANHA-NOVOS METODOS

As organizações vermelhas promovem os movimentos da Juventude Comunista — Considerado provável o emprego da policia alemã oriental para ocupar a cidade — Os sovieticos apertam o bloqueio parcial de Belem

WASHINGTON, 25 — Os funcionários norte-americanos, anunciaram que há provas crescentes de que a Rússia está planejando nova campanha para

expulsar os aliados ocidentais de Belem durante os proximos meses. Dizem que os russos, provavelmente usarão outros metodos diferentes

empregados no passado. Os detalhes, cruentamente não são conhecidos, mas se acreditam que os sovieticos talvez tentem fazer com que a Alemanha Ocidental pareça responsável pelo esperado golpe.

As organizações patrocinadas pelos comunistas já estão promovendo os movimentos da juventude comunista, que planeja manifestos sobre Belem no mês de Maio. Estes acontecimentos, são considerados

como parte do plano geral dos comunistas, sobre o setor ocidental de Belem. O emprego da policia alemã oriental, trilha através pelos russos, na tentativa de ocupar a cidade, é considerado provável.

A. ERTARER O BLOQUEIO DE BELEM. 25 — Fontes aliadas revelam que os russos apertaram o bloqueio parcial em Belem, impondo restrições ao trafego ferroviário e transportes fluviais.

TRANSPARENCIA DE REPARTIÇÕES. BOMM, 25 — O Governo da Alemanha Ocidental resolveu transferir pelo menos 22 repartições e departamentos para o setor ocidental de Belem.

Mais de 2 mil funcionários deverão ir para aquela cidade. Um portavoz oficial declarou que, a medida que se for ampliando o Governo da República Democrática, novas seções serão instaladas em Belem. REFUGIADOS CECOS. MUNCH, 25 — Uma fonte checa disse que, entre os refugiados que chegaram em três aviões durante o ultimo, pareciam figurar algumas personalidade muito importantes.

A maior História de Todos os Tempos

(Conclusão da 8ª parte.) revolução czarista. A caminha, via Zacarias e Isabel, disse e o mesmo que tinham — o mesmo mais robusto que o mercador jamais viu. Suas mãos tinham cor forte, seus passos já firmes. Ainda não falava, mas era um devoto em zangado forte, e comum. Subiu como se de novo a mesma preocupação o fizesse, o viajar voltava aos impostos...

Pouco tempo depois José viu a saber do que anunciava o homenzinho. Aliás, as notícias se positivamente quando José já estava preocupado com as condições de Maria. Tanto a parreira local como Ana concordavam em achar que o dia se aproximava rápido e José insistia com Maria para que não fizesse mais o trabalho da casa, que ficasse em repouso, mesmo que mais possível com portava-se, em suma, como qualquer marido que tem pela primeira vez em casa as aflições da maternidade.

Po então que correu por Nazaré, como uma certeza, a notícia de uma nova revolução de Roma: todas as vastas terras esconderadas pelos azares imperiais iriam ter seus habitantes reconhecidos. A voz de reconhecimento tinha um tom de mais azore para os ouvidos de Israel. O povo tinha uma arrastada e antiga vontade à ideia de ser contada.

Não eram ordens do tetrazar, da Galiléia. Vinham da propriedade suprema, do trono imperial. Eram ordens de Cesar Augusto; que cada um de seus vassallos fosse enumerado. — E para que? perguntaram um dos mercadores da rua de José, um flautista vivaz. Para que? Muito simples: os impostos vão ser aumentados e não se quer que ninguém deixe de pagá-los.

Deixar de pagar? riu José. Era mais fácil deixar o mundo. Com seu imposto sobre o mundo, os produtores carregavam um declive dos cereais, produtores de frutos arborícolas e outros declives das uvas e diversos frutos que colhiam. Havia ainda a captação, um por cento das rendas. E todos os outros impostos! Uma legião de

Israel devia ser contada como parte de todas as gentes da Palestina e o censo se realizaria sob a égide de Cirto, governador da Síria. Eto já anunciara pesadas penas para quem quer que estivesse movido para a Palestina e não se quisisse a rica sua vida sem claros.

— O que mais perturbava a José, era que, para ele, o dia significava uma longa agonia, agora sua Maria tanto precisava de sua companhia. E ela não podia permanecer em Nazaré — ser arrastada pelas autoridades — custodiar, pois lá mandava que cada pessoa se fizesse registrar na cidade central da terra e que perdesse. No caso de José isto significava ir a Belem.

— E não apenas você, disse-lhe os dois anciãos da sinagoga de Nazaré. Sua esposa precisa também ir à cidade que lhe compete.

— Como pode Maria ir a Belem. Ela está, dando a luz qualquer dia destes! — E que querem os senhores saber de esposas em filhas de judeus? disse o acido dono de um banco.

A insistência de José a sinagoga fez, em seu nome, um apelo às autoridades que funcionavam sob a ferula de Cirto. A resposta veio rápida e firme: «Não».

Não havia, assim, escolha. José precisava partir para Belem. Quando chegou Maria em situação de gravidez. Assiste diante de procedimento tão desumano e injusto que mal prestou atenção à cuspida dos protestos, que era tanta vontade para a cidade.

Na sinagoga, um coração estancou de tanto, fôlego doente, da primeira vez por Moisés. Eto, por que não querem contar de novo? Não era uma pergunta mística, mas nenhum queria responder com a logica. Todos precisavam com os nervos, com os olhos, e, acima de tudo, com o coração reconhecido, em um campo reconhecido, com uma cidade que se sobrenatural e imperiosa, aquela forma de ser de um linguage mais certo futuristas estavam sempre tão perto de todos.

Mais tarde, José desceu com a esposa todos os parapeiros da questão. Lembrou-se de ser, não, no mesmo seguindo a costar da foz do Ezio, Moisés encunara todas as tribos de Israel, carente e da causa sar-

del de Levi, bento do servente militar e do pagamento de Israel. Daquela data em diante e de acordo com as dividas tribais riscadas por Moisés, os avengos de todos os judeus tinham errado pelo mundo, arrastado as tendas sob diversas condições e agora no lume voltava, mas os ramos de suas arvores genealógicas tinham sido cuidadosamente preservados, um tempo livres de ser revividos, sob o covero de geneais, reos em de juizes. Etostraz da sinagoga de Nazaré e as tradições familiares eram cristalizadas tanto José como Maria precisavam ser aliadas em Belem, a cidade de Davi, siba que vinham ambos de casa de Davi.

— Mas para que todo esse aparato dos senhores de Roma? indagava José, profundamente chocado pela ideia de partir que correria Maria com a viagem. Os nossos sacerdotes tinham seus proprios metodos de mensurar uma relação dos filhos de Israel e até agora tem vindo longe. Quando querem contar, balizam somarem os cordões passais e multiplicar o numero por dez.

— Por que por dez? perguntou Maria, admirando como sempre o saber de José. — Porque um cordeiro passal dá para dez ou doze pessoas. Depois temo de descontar os leproso e outros paria infirmos. Mas sempre sabemos

bastante bem quanto somos. Para que essa viagem a Belem? O Maria, estava muito inquieto. — José, meu querido, disse, lembra-se do que me falou o anjo? — Sim, mas Maria, disse, se José tentava, pensando no mensageiro de Deus. — E a voz não disse o mesmo? Então por que temeramos? Alem disto, continou ele, pálida e luminosa, eu tenho ouvido as Escrituras na sinagoga — mal sabei e rabino sou feru? Há profecias, José. — Sobre o Messias? — Sim. — E que seria nasco em Belem. Você havia esquecido as Escrituras, José?

— José ficou sem fala. Parado. Fulminado. As palavras da profecia agora surgiam em fogo na sua memoria: «E tu de Belem, terra de Judá, não és a menor, considerada entre as principais, porque de lá sairá o comandante que há de comandar o meu povo de Israel».

— José falou afinal: — Não, Maria, eu não esqueci. Apenas... Não sei... Temia talvez casar os fatos à profecia tremenda.

— Devessem temer, José? — Não, Maria, bem-amada, iremos de coração, leve para Belem!

— No dia seguinte, os amancebados, puseram-se a caminho. (Fin o cap.)

Não renunciar a São Paulo

(Conclusão da 1ª parte.) não se fôra achado, os nomes do embaixador e do vice-almirante, sem o qual o general paulista não poderia contar a respeito.

CONTINUO: S. PAULO, 25 (M) — O sr. Ademar de Barros ainda de conformidade não se candidatará mesmo à presidência da República e que somente durará os seus dias no Brasil no ano de 1951.

DESTITUIÇÃO DA CANDIDATURA: S. PAULO, 25 (M) — Afirmação que o sr. Celso Dias Bentes destituiu da sua candidatura a presidência de São Paulo, em virtude da sua doença que o obriga a afastar-se da politica.

ALUGA DO DESAFIO: (Conclusão da 8ª parte.) — O senhor desistiu com o partido PSD e des de pois.

Notase, nos circulos politicos, um certo nervosismo, entendendo a grande maioria do partido que o PSD não poderia ser candidato a presidente.

Para Jauru, devendo firmar-se no preliminar do candidato penetrado no ar, o candidato pelo PSD, Dr. Roldão de Aguiar, já tem recebido a maior parte da capital da República.

Incubo em seu periodo de trabalho, proporem intervalos de repouso, afim de evitar a fadiga e a estafa. — ENDS.

Antes de 3 de abril surgirão, etc. (Conclusão da 1ª parte.) nada. Possivelmente, assim como, apresentarei o do general Canabret Pereira.

CONFENCIARIA COM O PRESIDENTE DUTRA: RIO, 25 (M) — O sr. Pedro Azeiteo secretário do governo de Minas, está sendo esperado hoje nesta cidade.

Segundo informações dadas pelo sr. Mario Bar, o primeiro

O general Canabret não se afastará, etc. (Conclusão da 8ª parte.) A lista não viajou aos Estados Unidos, como se anunciou.

Alguns não, ao contrario, o general Canabret Pereira da Costa continuará a frente do Ministério da Guerra, não havendo qualquer surto em torno de sua vida nas condições parciais. A lista não viajou aos Estados Unidos, como se anunciou.

Em Minas, ao contrario, o general Canabret Pereira da Costa continuará a frente do Ministério da Guerra, não havendo qualquer surto em torno de sua vida nas condições parciais. A lista não viajou aos Estados Unidos, como se anunciou.

Em Minas, ao contrario, o general Canabret Pereira da Costa continuará a frente do Ministério da Guerra, não havendo qualquer surto em torno de sua vida nas condições parciais. A lista não viajou aos Estados Unidos, como se anunciou.

Em Minas, ao contrario, o general Canabret Pereira da Costa continuará a frente do Ministério da Guerra, não havendo qualquer surto em torno de sua vida nas condições parciais. A lista não viajou aos Estados Unidos, como se anunciou.

Em Minas, ao contrario, o general Canabret Pereira da Costa continuará a frente do Ministério da Guerra, não havendo qualquer surto em torno de sua vida nas condições parciais. A lista não viajou aos Estados Unidos, como se anunciou.

Em Minas, ao contrario, o general Canabret Pereira da Costa continuará a frente do Ministério da Guerra, não havendo qualquer surto em torno de sua vida nas condições parciais. A lista não viajou aos Estados Unidos, como se anunciou.

Em Minas, ao contrario, o general Canabret Pereira da Costa continuará a frente do Ministério da Guerra, não havendo qualquer surto em torno de sua vida nas condições parciais. A lista não viajou aos Estados Unidos, como se anunciou.

Em Minas, ao contrario, o general Canabret Pereira da Costa continuará a frente do Ministério da Guerra, não havendo qualquer surto em torno de sua vida nas condições parciais. A lista não viajou aos Estados Unidos, como se anunciou.

Em Minas, ao contrario, o general Canabret Pereira da Costa continuará a frente do Ministério da Guerra, não havendo qualquer surto em torno de sua vida nas condições parciais. A lista não viajou aos Estados Unidos, como se anunciou.

Em Minas, ao contrario, o general Canabret Pereira da Costa continuará a frente do Ministério da Guerra, não havendo qualquer surto em torno de sua vida nas condições parciais. A lista não viajou aos Estados Unidos, como se anunciou.

Em Minas, ao contrario, o general Canabret Pereira da Costa continuará a frente do Ministério da Guerra, não havendo qualquer surto em torno de sua vida nas condições parciais. A lista não viajou aos Estados Unidos, como se anunciou.

Em Minas, ao contrario, o general Canabret Pereira da Costa continuará a frente do Ministério da Guerra, não havendo qualquer surto em torno de sua vida nas condições parciais. A lista não viajou aos Estados Unidos, como se anunciou.

Em Minas, ao contrario, o general Canabret Pereira da Costa continuará a frente do Ministério da Guerra, não havendo qualquer surto em torno de sua vida nas condições parciais. A lista não viajou aos Estados Unidos, como se anunciou.

Em Minas, ao contrario, o general Canabret Pereira da Costa continuará a frente do Ministério da Guerra, não havendo qualquer surto em torno de sua vida nas condições parciais. A lista não viajou aos Estados Unidos, como se anunciou.

Em Minas, ao contrario, o general Canabret Pereira da Costa continuará a frente do Ministério da Guerra, não havendo qualquer surto em torno de sua vida nas condições parciais. A lista não viajou aos Estados Unidos, como se anunciou.

Em Minas, ao contrario, o general Canabret Pereira da Costa continuará a frente do Ministério da Guerra, não havendo qualquer surto em torno de sua vida nas condições parciais. A lista não viajou aos Estados Unidos, como se anunciou.

Em Minas, ao contrario, o general Canabret Pereira da Costa continuará a frente do Ministério da Guerra, não havendo qualquer surto em torno de sua vida nas condições parciais. A lista não viajou aos Estados Unidos, como se anunciou.

Em Minas, ao contrario, o general Canabret Pereira da Costa continuará a frente do Ministério da Guerra, não havendo qualquer surto em torno de sua vida nas condições parciais. A lista não viajou aos Estados Unidos, como se anunciou.

Em Minas, ao contrario, o general Canabret Pereira da Costa continuará a frente do Ministério da Guerra, não havendo qualquer surto em torno de sua vida nas condições parciais. A lista não viajou aos Estados Unidos, como se anunciou.

Em Minas, ao contrario, o general Canabret Pereira da Costa continuará a frente do Ministério da Guerra, não havendo qualquer surto em torno de sua vida nas condições parciais. A lista não viajou aos Estados Unidos, como se anunciou.

Em Minas, ao contrario, o general Canabret Pereira da Costa continuará a frente do Ministério da Guerra, não havendo qualquer surto em torno de sua vida nas condições parciais. A lista não viajou aos Estados Unidos, como se anunciou.

Em Minas, ao contrario, o general Canabret Pereira da Costa continuará a frente do Ministério da Guerra, não havendo qualquer surto em torno de sua vida nas condições parciais. A lista não viajou aos Estados Unidos, como se anunciou.

Em Minas, ao contrario, o general Canabret Pereira da Costa continuará a frente do Ministério da Guerra, não havendo qualquer surto em torno de sua vida nas condições parciais. A lista não viajou aos Estados Unidos, como se anunciou.

Em Minas, ao contrario, o general Canabret Pereira da Costa continuará a frente do Ministério da Guerra, não havendo qualquer surto em torno de sua vida nas condições parciais. A lista não viajou aos Estados Unidos, como se anunciou.

Em Minas, ao contrario, o general Canabret Pereira da Costa continuará a frente do Ministério da Guerra, não havendo qualquer surto em torno de sua vida nas condições parciais. A lista não viajou aos Estados Unidos, como se anunciou.

Em Minas, ao contrario, o general Canabret Pereira da Costa continuará a frente do Ministério da Guerra, não havendo qualquer surto em torno de sua vida nas condições parciais. A lista não viajou aos Estados Unidos, como se anunciou.

Em Minas, ao contrario, o general Canabret Pereira da Costa continuará a frente do Ministério da Guerra, não havendo qualquer surto em torno de sua vida nas condições parciais. A lista não viajou aos Estados Unidos, como se anunciou.

Em Minas, ao contrario, o general Canabret Pereira da Costa continuará a frente do Ministério da Guerra, não havendo qualquer surto em torno de sua vida nas condições parciais. A lista não viajou aos Estados Unidos, como se anunciou.

Em Minas, ao contrario, o general Canabret Pereira da Costa continuará a frente do Ministério da Guerra, não havendo qualquer surto em torno de sua vida nas condições parciais. A lista não viajou aos Estados Unidos, como se anunciou.

Em Minas, ao contrario, o general Canabret Pereira da Costa continuará a frente do Ministério da Guerra, não havendo qualquer surto em torno de sua vida nas condições parciais. A lista não viajou aos Estados Unidos, como se anunciou.

Em Minas, ao contrario, o general Canabret Pereira da Costa continuará a frente do Ministério da Guerra, não havendo qualquer surto em torno de sua vida nas condições parciais. A lista não viajou aos Estados Unidos, como se anunciou.

Em Minas, ao contrario, o general Canabret Pereira da Costa continuará a frente do Ministério da Guerra, não havendo qualquer surto em torno de sua vida nas condições parciais. A lista não viajou aos Estados Unidos, como se anunciou.

Em Minas, ao contrario, o general Canabret Pereira da Costa continuará a frente do Ministério da Guerra, não havendo qualquer surto em torno de sua vida nas condições parciais. A lista não viajou aos Estados Unidos, como se anunciou.

Em Minas, ao contrario, o general Canabret Pereira da Costa continuará a frente do Ministério da Guerra, não havendo qualquer surto em torno de sua vida nas condições parciais. A lista não viajou aos Estados Unidos, como se anunciou.

Em Minas, ao contrario, o general Canabret Pereira da Costa continuará a frente do Ministério da Guerra, não havendo qualquer surto em torno de sua vida nas condições parciais. A lista não viajou aos Estados Unidos, como se anunciou.

Em Minas, ao contrario, o general Canabret Pereira da Costa continuará a frente do Ministério da Guerra, não havendo qualquer surto em torno de sua vida nas condições parciais. A lista não viajou aos Estados Unidos, como se anunciou.

Em Minas, ao contrario, o general Canabret Pereira da Costa continuará a frente do Ministério da Guerra, não havendo qualquer surto em torno de sua vida nas condições parciais. A lista não viajou aos Estados Unidos, como se anunciou.

Em Minas, ao contrario, o general Canabret Pereira da Costa continuará a frente do Ministério da Guerra, não havendo qualquer surto em torno de sua vida nas condições parciais. A lista não viajou aos Estados Unidos, como se anunciou.

Em Minas, ao contrario, o general Canabret Pereira da Costa continuará a frente do Ministério da Guerra, não havendo qualquer surto em torno de sua vida nas condições parciais. A lista não viajou aos Estados Unidos, como se anunciou.

Em Minas, ao contrario, o general Canabret Pereira da Costa continuará a frente do Ministério da Guerra, não havendo qualquer surto em torno de sua vida nas condições parciais. A lista não viajou aos Estados Unidos, como se anunciou.

Em Minas, ao contrario, o general Canabret Pereira da Costa continuará a frente do Ministério da Guerra, não havendo qualquer surto em torno de sua vida nas condições parciais. A lista não viajou aos Estados Unidos, como se anunciou.

Em Minas, ao contrario, o general Canabret Pereira da Costa continuará a frente do Ministério da Guerra, não havendo qualquer surto em torno de sua vida nas condições parciais. A lista não viajou aos Estados Unidos, como se anunciou.

Em Minas, ao contrario, o general Canabret Pereira da Costa continuará a frente do Ministério da Guerra, não havendo qualquer surto em torno de sua vida nas condições parciais. A lista não viajou aos Estados Unidos, como se anunciou.

Em Minas, ao contrario, o general Canabret Pereira da Costa continuará a frente do Ministério da Guerra, não havendo qualquer surto em torno de sua vida nas condições parciais. A lista não viajou aos Estados Unidos, como se anunciou.

Em Minas, ao contrario, o general Canabret Pereira da Costa continuará a frente do Ministério da Guerra, não havendo qualquer surto em torno de sua vida nas condições parciais. A lista não viajou aos Estados Unidos, como se anunciou.

Em Minas, ao contrario, o general Canabret Pereira da Costa continuará a frente do Ministério da Guerra, não havendo qualquer surto em torno de sua vida nas condições parciais. A lista não viajou aos Estados Unidos, como se anunciou.

Em Minas, ao contrario, o general Canabret Pereira da Costa continuará a frente do Ministério da Guerra, não havendo qualquer surto em torno de sua vida nas condições parciais. A lista não viajou aos Estados Unidos, como se anunciou.

Em Minas, ao contrario, o general Canabret Pereira da Costa continuará a frente do Ministério da Guerra, não havendo qualquer surto em torno de sua vida nas condições parciais. A lista não viajou aos Estados Unidos, como se anunciou.

Em Minas, ao contrario, o general Canabret Pereira da Costa continuará a frente do Ministério da Guerra, não havendo qualquer surto em torno de sua vida nas condições parciais. A lista não viajou aos Estados Unidos, como se anunciou.

Em Minas, ao contrario, o general Canabret Pereira da Costa continuará a frente do Ministério da Guerra, não havendo qualquer surto em torno de sua vida nas condições parciais. A lista não viajou aos Estados Unidos, como se anunciou.

Em Minas, ao contrario, o general Canabret Pereira da Costa continuará a frente do Ministério da Guerra, não havendo qualquer surto em torno de sua vida nas condições parciais. A lista não viajou aos Estados Unidos, como se anunciou.

ESPORTES

O "Flamengo" será campeão, etc.

jogo estará no atletico da Parahiba.

Vamos aguardar as atualizações, pois com um pouco de boa vontade do Flamengo e teremos a exibição do mais querido clube de futebol do país.

O "Trezé" disputará penhado um papel muito importante, o que constituirá o êxito de sua missão.

Também os representantes dos clubes pescadores Botafogo, Auto Esporte, Palmeiras e Ipiranga vão encorajados a participação em poder receber de volta a F.P.P. o famoso ex-quadrado do TREZE de Campina Grande, que com a sua fama e o seu poder decisivo irá melhorar consideravelmente o nível do futebol da Parahiba.

Portanto, desportistas, teremos o TREZE no Campêto Parahibano de 1950.

A formação do governo grêgo

WASHINGTON, 25 — Com referência às informações por agentes de Atenas, segundo os meios a formação do Governo do sr. Trikoupi será formado de 15 membros.

Em referência ao sr. Glax, ministro do Governo do Estado, afirmando, assim, o nome do sr. Almeida Morais.

Em referência ao sr. Almeida Morais, ministro do Estado, afirmando, assim, o nome do sr. Almeida Morais.

Em referência ao sr. Almeida Morais, ministro do Estado, afirmando, assim, o nome do sr. Almeida Morais.

OPORTUNIDADE UNICA

Vende-se a Propriedade denominada "ENGENHIO ALBERTIN", com as seguintes características: duas casas para moradia cobertas de telhas, uma casa de fazer farinha (cabal) com moinho de pedra, sendo um totalmente funcionando, uma casa de palha, solo correto, sendo um totalmente funcionando, uma casa de palha de diversos quadros, larais e larais, larais, larais, larais de larais, a pés de sapata, muitas jacuicas, goiabais, tendo um pequeno plantio de Agave, muitas mangueiras de diversas qualidades, pitombeiras, bananeiras, açafrão, tem bastante madeira para construção e fazer carvão, tem barrão para a fabricação de carvão, sendo um totalmente funcionando e um a construção, a qual dista de Santa Rita, 15 quilômetros e de 15 quilômetros da Capital. A tratar com João de Aguiar, em Santa Rita, à Praça João Pessoa, nº 55. Preço — Cr\$ — 65.000,00.

Água e a produção de gêneros alimentícios

Agº João HENRIQUES

Para os nossos planos, precisamos mudar os hábitos, agir de modo que no período das entressafas não deixemos nos nossos mercados os produtos de alimentação, agravando ainda mais o custo da vida.

De anos para acá, o crescimento progressivo da população determina um relativo aumento no consumo, a que deve corresponder igualmente, naturalmente, maiores quantias de produção. Acostumados, porém, que entre nós, as colheitas de gêneros de subsistência não tem se avolumado satisfatoriamente e, pelo contrário, as perspectivas não são animadoras.

Observa-se, atualmente, que o cultivo de plantas industriais, especialmente o algodão, está desviando excessivamente as atividades dos lavradores, restringindo-se gradualmente as áreas de feijão, milho, mandioca, batatinha, etc., o que inevitavelmente, poderá causar, de futuro, um sério desequilíbrio na economia do Estado.

O problema da cultura do algodão no Brejo, que sempre foi o nosso principal celeiro e a sua rápida expansão em outras terras, sobretudo o Agreste, já está contribuindo de certa forma para reduzir as colheitas de cereais, grãos leguminosos e outros vitais, situação que tende a se agravar, se não mudar os hábitos, não conquistando a preferência dos lavradores.

Este aspecto da lavra apresenta-se tão sério, que já se tem observado, na produção direta da mandioca, séria fimegação. A maioria acredita que o uso de agrotóxicos o solo, e de modo inadequado as importações de outros cultivos, é evidente que o solo se esgotou gradativamente, mais isso se verifica com qualquer outra lavra. Por outro lado, a área ocupada com algodão é relativamente pequena, não influencia as condições da produção de víveres. O que acontece, na realidade, é que o algodão é uma planta rústica, de fácil cultivo, excepcionalmente rendosa,

concedendo, por isso, a preferência aos lavradores. Quem planta algodão ganha muito mais, ganhando tanto que empregando suas atividades na exploração de espécies de alimentação. O mesmo ocorre de a operação que, via de regra, ganha mais vezes, produzindo mais de algodão, visto ser o seu valor por hectare da produção. Daí a natural preferência da cultura deva providenciar planta fixadora que tanto tem concorrido para fortalecer a economia pública e privada.

De certo, ninguém a poderá conduzir e, ao contrário, o que se tem a fazer é estimular por todos os meios a sua produção.

Além disso, não obstante, impõe-se como um imperativo da nossa economia interna, a necessidade de incrementarmos o plantio das espécies alimentícias, que sejam fôcos de produção, sejam produtores de açúcar, sejam produtores de sãl, deve ser obrigada de reservar a melhor parte de suas terras a esse fim, buscando-se dar forma para que não se venham a esgotar os produtos básicos da alimentação popular e que tenham de recorrer a outros mercados, cuja economia que iria de mais a mais, excavar o rãdio de vida, já tão elevado e quase insustentável.

Faremos, por isso, um chamado apelo aos fazendeiros e agricultores, para que não deixem cair a nossa produção de gêneros alimentícios.

O Governo, além de assistência técnica, facilitará, com esse objetivo, meios para o aumento do plantio, que não deixem de ser realizados, em maior escala.

Diversifiquemos a produção, fugindo aos perigos da monocultura. Nenhuma lavra, nos dias de hoje, feita racionalmente, será deficitária, tanto nos bens, quanto nos serviços. Se o cultivo de algodão não renderá de 6 a 8 vezes o maior rendimento a de gêneros alimentícios, há meios necessários.

Mantenha, pois, a zona do Brejo a sua tradição, não se deixe levar do Estado, sendo do Nordeste.

INFORMAÇÃO DO DEPARTAMENTO DA PRODUÇÃO

O arroz, cultura de recuperação econômica dos vales húmidos da Paraíba

Agº SEPTEMBER PEREIRA DA SILVA

Em os últimos censados pelas terras aqui, não apenas verificamos o desenvolvimento da cultura, por falta de dados, mas épocas de estio.

Porém, tem confirmação de nos ser possível em termos de melhoramento em Camarába. Atualmente, em caráter experimental, e em forma extensiva, cultura de arroz necessita de invernagem e trabalho no sistema tradicional, colheita em média 2.500 quintal por hectare, sem indícios de inovação técnica, especialmente das terras em referência. A produção do mercado foram de 484 toneladas. Em 1948, colheitas foram de 520 toneladas e em 1949, 17.650 toneladas de arroz em cultura em 1949, na mesma área, superou a colheita do ano anterior com 18.850 toneladas de arroz de primeira qualidade que vendi cerca de 100 toneladas.

Retornando às falhas, em nossas mercaderias de produtos que fazem parte das necessidades diárias de cada um de nós, verificamos que muitos destes produtos não são produzidos aqui, nem em quantidade suficiente para o nosso abastecimento, mas, até com sobras bastante a serem exportadas.

Referimo-nos ao arroz, alimento de necessidade inadiável a população brasileira, não está distribuído entre eles quanto a produção de mandioca entre os mais importantes produtos do Nordeste. Contudo, ainda vivemos escassos às produções de outros Estados, onde há condições favoráveis a produção do desenvolvimento da cultura no Nordeste, e que, por isso, se tem desenvolvido a cultura de arroz, em quantidade suficiente para o nosso abastecimento, mas, até com sobras bastante a serem exportadas.

Em termos de produção, verificamos que a cultura de arroz, em quantidade suficiente para o nosso abastecimento, mas, até com sobras bastante a serem exportadas.

Em termos de produção, verificamos que a cultura de arroz, em quantidade suficiente para o nosso abastecimento, mas, até com sobras bastante a serem exportadas.

AGRICOLA

Compre um Trator para sua fazenda

Não se pode negar que a Paraíba tem avançado consideravelmente, neste último ano, no campo da mecanização agrícola. O emprego de máquinas agrícolas vai se tornando dia a dia uma prática corrente entre grandes e pequenos lavradores, que gradativamente abandonam a velha coxal, cavalo, moenda e pouco produtor. Pode-se dizer que já foi encetada a primeira etapa, a fase em que o agricultor lutava como um beneficiário, para converter os lavradores das fazendas de agricultura mecanizada. Exatamente o que se observa é o agricultor procurar os serviços de produção, em busca de orientação e de material agrícola. Basta fazer que nos últimos três anos, 1947, 48, o Departamento de Produção vendeu aos lavradores 4.393 cultivadores e a 500 quintais de exatimadas. E os pontos de produção continuam em plena atividade, instalando a produção de novos estoques de lavoura e sempre com os seus estoques de material agrícola reforçados, a fim de que possam atender prontamente os interessados.

A medida, porém, que se multiplica o uso de máquinas leves, a tração animal, a motricidade tem feito pouco progresso, naturalmente, o fazendeiro, entre nós, mais do que em outras regiões, está a investir não só de ordem econômica, mas das próprias condições climáticas. Nas regiões de chuvas escassas e sobretudo, mal distribuídas a lavoura do solo, os plantios têm que ser realizados com rapidez e oportunidade o que exige a aplicação de máquinas de grande rendimento, como as de tração animal.

Porém, uma vez que as chuvas, significa, muitas vezes, perder o ano, adiantar o preparo e o trato de grandes áreas, dificilmente poderão ser executados em tempo e conveniente, mesmo se o concurso de máquinas motorizadas, especialmente agora, quando o braço se torna cada vez mais deficiente e caro. Diz-se, naturalmente, os fazendeiros, que o traço é uma máquina cara e que, por isso, não podem adquiri-la. Sim, realmente, para a maioria, são exorbitantes as impossibilidades. Para dezenas de outros, no entanto, não teria cabimento essa alegação. Fazendeiros há que dispõem de automotora, por vezes de luxo, sem que, no entanto, tenham tido a lembrança de fazer o melhor para manter os seus campos, tornando-os mais produtivos.

O Estado, por maior que seja o seu interesse em ajudar as classes rurais, de forma alguma poderia atender às suas indúlvias necessitadas, fornecendo-lhes, a título de empréstimo, o material agrícola, mesmo o mais indispensável ao preparo do solo e trato da lavoura. E fundadas principais razões de ordem econômica, o Estado, não poderia atender às demonstrações práticas que o lavrador necessita para compreender as vantagens do seu emprego.

O fazendeiro que adquira um traço, não só emprega bem o capital, como valoriza consideravelmente o seu trabalho, uma vez que sempre aparelhado, fica capacitado a duplicar ou triplicar a área de plantio e a cuidar das culturas com oportunidade e maior economia.

Há trações de vários tipos e potências, que se adaptam a todos os tipos de solo e as conveniências do lavrador. Tudo, naturalmente, depende da escolha e o Departamento de Produção presta, também neste particular, pronta assistência aos interessados, em qualquer tempo, qualquer interesse, no manejo das máquinas em serviços de campo. Prosseguindo na campanha de mecanização da lavoura, o Departamento de Produção espera que os fazendeiros dêem a ela o máximo de colaboração, equipando as suas fazendas com o maquinário agrícola necessário, inclusive trações, sem os quais não será possível elevar o nível da produção em concordância com as exigências do consumo e os interesses de nossa própria economia.

Vale, no momento, ressaltar a iniciativa do agricultor Evandro Ribeiro, que acaba de adquirir um traço Ford para os serviços de sua fazenda, certo de que o aumento de produção amortizará, dentro de pouco tempo, o custo da máquina.

E conveniente frisar, que não se trata de um capitalista, mas, apenas, de um "moldador de boas idéias", conhecedor de nossos problemas rurais e que, por isso, sabe como resolver-se.

Apartamos esse anãl rural e magnífico exemplo, para que sirva de estímulo e incentivo aos outros que se interessam pela classe de fazendeiros da Paraíba.

O Departamento de Produção lhe dará qual o tipo de traço mais conveniente para a sua fazenda e poderá mesmo servir de intermediário na aquisição.

Qualquer consulta de V. S. se quiser conhecer melhor a situação de qualquer outra fazenda, ou se quiser analisar respectivamente o exame de sua colheita da espalhar. — SNEB.

GOVERNO DA PARAIBA Departamento de Classificação de Produtos Agro-Pecuarios

Produção de algodão do Estado da Paraíba durante as safras abaixo:

SAFRA — 1941/1942	27.849.206 kg. liq.
» — 1942/1943	16.764.548 »
» — 1943/1944	25.297.975 »
» — 1944/1945	25.478.109 »
» — 1945/1946	28.429.707 »
» — 1946/1947	24.297.189 »
» — 1947/1948	25.478.109 »
» — 1948/1949	25.876.104 »

SAFRA — 1945/1946	1.106.805 kg. liq.
» — 1944/1945	2.179.711 »
» — 1945/1946	3.288.950 »
» — 1946/1947	12.428.652 »
» — 1947/1948	20.446.829 »
» — 1948/1949	27.119.645 »

Julho/Paraná, 24 de março de 1950.

VISTO: JOSÉ DE ANDRÉIA, Chefe da T. C. E. EVANDRO C. RIBEIRO, DIRETOR.

Produção do Lavrador

Escrevem o Sr. J. M. de Albuquerque e Sr. J. M. de Albuquerque. Construí há poucos anos um pequeno açude em minha propriedade e despojei aquelas terras unidas com a cultura de algodão, uma vez que nesta zona há muito barão vacante de frutas, praxins) dos municípios do Brejo, quase todas que aqui são consumidas.

As terras são boas e tenho convicção de que se arrendarem regularmente para fins agrícolas, como está iniciando, não apenas me enriquecerá e a se poder dar preferência e se as poderi obter meus Departamentos.

Coordenadas: 23° 31' S. R. CONSUENTE, Jr. No Boletim Agrícola de fevereiro mostramos a conveniência de, antes, mais de 100 hectares de terras, com zonas seringueiras, com aproveitamento de 100 hectares.

O Departamento de Produção, dará instruções completas sobre plantio e manejo das culturas, no momento em que forem fornecidas as medidas.

O Departamento da Produção cumprindo sua finalidade, não tem se descuidado de atender aos reclamos dos lavradores. Assim é que, nestas últimas semanas foram remetidos para os Postos Agrícolas do interior 526 cultivadores, 16.000 enxadas, 6 toneladas de arsenico e 6.090 doses de vacinas anti-afossa, que serão cedidos pelo preço do custo.

ESPORTES

GRANDE TARDE ESPORTIVA

Hoje, o Torneio Início do Campeonato de Futebol da FPF — O "classico" AUTO x IPIRANGA, na abertura da competição — O governador Osvaldo Trigueiro estará presente à festa inaugural da temporada de 1950 — Taça "Gel Elias Fernandes" — A Banda de Música da Polícia Militar abrilhantará as solenidades — Espera-se a presença de um numeroso publico — O Regulamento — A tabela — Os quadros

Dentro de mais algumas horas a Federação Paraibana de Futebol promoverá, no estádio do Cabo Branco, o Torneio Início dos clubes inscritos na primeira divisão para o Campeonato Paraibano de Futebol que este auspiciará bastante animado desde que para isso contaremos com a presença do TREZE de Campina Grande.

Em face da movimentação que se vem notando no seio da nossa "torcida" é fácil prever que a festa de abertura, do certame da presente temporada está fadado a alcançar estrôzioso sucesso, cinco clubes — Botafogo, Auto Esporte, Treze de C. Grande, Palmeiras e Ipiranga — participarão da sensacional competição desta tarde, todos eles vivamente empenhados pela conquista do título de campeão do Torneio e, em consequência, a grande afluência de público que se espera no estádio do Cabo Branco.

Para a realização dessa competição o Departamento de Futebol fez soar uma tuba entre os participantes, uma vez que o Treze não poderá participar da festa. Teremos três livros, poderão agradecer jogos que, pelo seu equívoco prêmio da largada, pertencem à "torcida" do Auto Esporte, as equipes de AUTO ESPORTE e do IPIRANGA, porocionando um classico.

Botafogo x Palmeiras será o segundo prólio. A partida final reunirá os vencedores dos dois primeiros, eonfrontos.

A duração das partidas será de 30 minutos com troca de barras aos 15 minutos. Em caso de empate haverá uma prorrogação de 20 minutos com troca de barras aos 10 minutos e, si ainda persistir, empate, o jogo será decidido mandando colar três penalta para cada lado.

Convenhamos, que o nosso publico esportivo está saindo de um "classico" há muito que não vemos em luta Ipiranga e Auto Esporte, luta esta que, se caracterisa pelo mais completo sensacionalismo e pelo movimento e ardor das jogadas. Hoje é tarde, porém, o nosso publico terá oportunidade de assistir a um duelo espectacular entre as equipes alv-rubra e tricolor.

Os jogos do Torneio Início serão precedidos de um desfile olimpico e hasteamento da bandeira Nacional pelo governador Osvaldo Trigueiro. No desfile deverão participar as equipes disputantes e os árbitros da Associação de



Aluizio — Zagueiro do "AUTO ESPORTE"

A de Futebol da Paraíba. As solenidades terão início às 14,30 horas, sendo abrilhantada, pela Banda de Música da Força Policial do Estado, gentilmente cedida pelo seu comandante, Elias Fernandes, que também oferecerá um rico trofeu ao vencedor do Torneio.

Thompson, Coqueijo, Antônio, Geraldo e Didiu. **AUTO ESPORTE** — Dida, Aluizio e Didiu no Beirinho; Adalberto, Moura e Negrinho; Gordo, Joss, Gilgiz, Alfredozinho e Didiu.

OS QUADROS

PALMEIRAS — Sorotellino, Zé-Balista e Muniz; Cardu, Braz e Chibano; Hilton, Mário, Pedraço, João e Pompeu. **BOTAFOGO** — Zé-Arquandô, Velloso e Padilha; João Luiz, Nelson e Galo-guinho; Baby, Jerônimo, Giovanni Nuno e Noca. **IPIRANGA** — Ives, Ad-â-Merlo e Careca; Martelô, Paisinho e Martelo;

AUTO X VASCO (Infantis)

Realiza-se, hoje, às 8 horas da manhã, no campo do Bonsucesso, um encontro de futebol entre as equipes infantis dos Clubes AUTO X VASCO. Esta pugna, promete grande atração entre os "indagados" do esporte bretão.

O "TREZE" DISPUTARÁ O CERTAME DA F. P. F.

A presença do "Galo da Erburema" dará nova vida ao campeonato de 1950 — Coroados de êxito a missão do sr. Ivanildo Ismael — Jogos em Campina Grande e em João Pessoa — Satisfação nos circulos esportivos locais

Não podemos deixar de louvar a atitude do TREZE F. C. de Campina Grande ao enviar o seu representante a esta capital, afim de, juntamente com os representantes dos clubes pessoenses, tratar de sua participação no Campeonato Paraibano, atencioso, assim, a um honroso convite que lhe foi feito pela Federação Paraibana de Futebol.

Esse assunto deixou o publico esportivo pessoense, por alguns dias, em verdadeiro "suspenso". Centenas de telefonemas à redação desta folha foram dirigidos, uma perguntando sobre a marcha dos acontecimentos e outros pedindo-nos que fi-

zando o contrato, pelo qual o clube de Campina Grande assistiva; o seu compromisso de participar no Campeonato Paraibano de 1950. Com era natural, algumas exigências, porém umas elas, foram aceitas. Assim, queremos confirmar o "furo" de reportagem de ontem A Cronica Esportiva permaneceu até ás primeiras horas de ontem na sede do F. P. F., e fim de que o publico parabaiano, tomasse conhec-

O "Flamengo" será convidado a jogar em João Pessoa

A iniciativa partiu do dr. Hilton Marinho, oficial de gabinete do Governo do Estado — Patrocínio da Federação Paraibana de Futebol — Em estudo a possibilidade de aproveitar a temporada do rubro-negro no Recife e trazê-lo a esta capital, aproveitando uma temporada no Recife. Quando o sr. Tomaz de Sa, o popular "Kabela", parabaiano, técnico do basquete do Flamengo esteve ultimamente nesta capital, para rever seus parentes ventilou-se a possibilidade de a fim de futebol da

PINGOS & RESPINGOS

Por Jôca do CABO BRANCO

Atenção Jôcas — Não atenciamos mais em partidas disputadas entre um (1) jogador de cada lado, ou em outros jogos de arapangas de angosto campo, a não ser que haja o devido empenho, dada pela qualidade dos jogadores. Então, lembramos, lembra no paragra 2º de "Regras Chart" (Lei Internacional de Futebol) a respeito do seguinte: "Os competidores (jogadores) devem ser associados no campo, devem legar a competição e as faltas podem ser cometidas em qualquer tempo. A Federação Paulista de Futebol é a que para tanto da partida, sobre o numero de jogadores, até o numero 7 — Depois que o jogo começa não mais prevalece o numero minimo." Durante o jogo é o jogador que com menos de 7 jogadores em campo, perde a partida.

Pelo que se conclui, a nossa montagem apresentada pelo sr. Tomaz de Sa, no modo de jogo, não deixa de estar revista de um sensacionalismo todo especial. Queremos ressaltar aqui a maneira cavalheiresca e desportiva do representante do TREZE de Campina Grande, sr. Ivanildo Ismael. Aquelle desportista, campeião de sempenho a sua missão, com raro brio, procurou, desde sempre, uma solução para os casos mais dificeis, tendo assim, desagravado a sua honra. (Continuar na 4ª pag.)



AMAURI, o valeroso goleiro do TREZE de C. Grande em ação



GARCIA — valeroso atacante do "Flamengo" jogará Quem não deseja observar a defesa de Juvencio, as atrações de Garcia, a calma de Dida, o ardor de Bigau, o chute de Aluizio e outras coisas mais, que a desportiva proeminência ficará boquiaberta. Essa é a ideia do presidente Passos, Fialho. Ele quer trazer o FLAMENGO a esta capital, mas para

peravamo. Muita "gaita" irá castar a vida do Flamengo, mas acho que teremos uma grande reviravolta, superior mesmo a do Campeonato Brasileiro, pois "ralta-se" no "mais querido clube do Brasil". Quem não quer ver o Flamengo, não precisa a colaboração de todos os parabaianos. Aluizio, o dr. Hilton Marinho, oficial de gabinete do Governador do Estado e um entusiasta desportista foi quem deu a ideia, nova e praticável, de dar a sua colaboração.

Essa é a grande noticia que, temos para os desportistas da Paraíba. Não me lembro qual as exigências do clube oriundo paulista. Gontô Cardoso, mais possivel assegurar que, se 10 mil cruzeiros livres por um (Continuar na 4ª pag.)

ANO LVIII — N. 70

João Pessoa — Paraíba

Domingo, 26 de março de 1950

OS TRABALHISTAS COMBATEM A "FRENTE POPULAR"

O general Canrobert não se afastará da Pasta da Guerra

Declarações do general Finza de Castro, chefe do Estado-Maior do Exército — Os governadores de Alagoas, Maranhão, Rio Grande do Norte e dos territórios do Acre e Guaporé resolveram sugerir aos partidos a candidatura a ministro da Guerra — Adroaldo Mesquita será apresentado como candidato ao Catete

RIO, 25 (M). — O general Finza de Castro, chefe do Estado-Maior do Exército, ouvido pela imprensa, acaba de declarar que o general Canrobert Pereira (Conclui-se na 4ª pág.)

A UDN e o PSP chegarão a um acordo

A candidatura do sr. Altamiro Pacheco ao Governo de Goiás — Dois candidatos à senaturia — Desincompatibilização

RIO, 25 (M). — A UDN e o PSD que formam a coligação para o Governo de Goiás, chegaram a um acordo sobre a candidatura de Altamiro Pacheco ao Governo e sobre a senaturia. O candidato goiano a ser apresentado pelos dois partidos é o sr. Altamiro Pacheco. Respostas à revista, chegaram a ser enviadas aos candidatos e a UDN e o PSD, que derrotaram o plano sob a liderança do P. S. e o senador Altamiro Nogueira que concorrerá à senaturia da UDN. (Conclui-se na 4ª pág.)

Os dois partidos, ficou ainda decidido que o sr. Coimbra Bueno, senadoista do verbas, a ser desincompatibilizado oficialmente. Já nos termos do pleito, passaremos a verificar os princípios de fidelidade que o Governo ao seu ministro legal, vice-governador Honório Guimarães, também pertencente ao PSP. Costa mesmo que a transferência do Governo se verificaria em princípios de abril, pelo que já retornou ao Rio, em caráter definitivo, e família do governador. Por outro lado, o senador, a sua vez, Adenaldo Barros a Goiás para trabalhar pelo sr. Coimbra Bueno.

TELEVISÃO NO BRASIL

Chega a São Paulo um equipamento completo destinado às emissoras associadas

S. PAULO, 25 (M). — Causou grande sensação aqui, provocando intensa curiosidade popular, a chegada a esta capital de um equipamento completo de televisão, destinado às emissoras associadas. É um material inteiramente inédito em nosso país, pois que já se encontrava há muitos meses, aguardando formalidade para desembarcar. O material da emissora é fornecido pela RCA Victor e da melhor matéria, idêntica às grandes emissoras norte-americanas. Segundo afirmam os técnicos de televisão, poderá funcionar dentro de poucos meses em São Paulo. O local da emissora será a cidade do rádio, no alto Sumaré. A torre de transmissão é dotada de uma antena triplice, que será montada no edifício do Banco do Estado, a mais alta da América do Sul.

CONSULTA AO SR. GETULIO VARGAS

Oposição ao sr. Ademar de Barros — Os programas dos dois partidos são diametralmente opostos — Desautorizado o sr. Benedito Valadares — Lista de quatro nomes *

S. PAULO, 25 (M). — O trabalhista desta capital vem combatendo ostensivamente a chamada "frente popular", mantendo na oposição ao sr. Ademar de Barros, na atualidade. Votos livres pedidos afirmam publicamente que os programas dos dois partidos são diametralmente opostos. O sr. Benedito Valadares, da comissão de redação do sr. Getúlio Vargas para integrar a chapa da sucessão, como vice-presidente. Confirma-se que o sr. Cirilo Túniar está agindo ostensivamente a respeito da qualidade de coordenador. (Conclui-se na 4ª pág.)

DESALTOREZOU

RIO, 25 (M). — O sr. Cirilo Túniar desautorizou ontem o sr. Benedito Valadares, da comissão de redação do sr. Getúlio Vargas para integrar a chapa da sucessão, como vice-presidente. Confirma-se que o sr. Cirilo Túniar está agindo ostensivamente a respeito da qualidade de coordenador.

CONSULTARA O SR. GETULIO VARGAS

RIO, 25 (M). — Afirma-se que a viagem do sr. Getúlio Vargas ao sul do país tem como missão consultar o sr. Getúlio Vargas sobre o candidato presidente, levando uma lista com o nome dos sr. João Neves de Figueiredo, Adroaldo Mesquita, Elias Feres e Cirilo Túniar.

PARTII PARA PORTO ALEGRE

RIO, 25 (M). — Partiu o sr. Getúlio Vargas afirmando que leva a proposta concreta do PSD no sentido de que o sr. Getúlio Vargas escolherá entre os diversos possíveis apoiados, para candidato à presidência da República, o nome do vice-presidente titular.

ALFUGI

RIO, 25 (M). — Partiu o sr. Getúlio Vargas afirmando que leva a proposta concreta do PSD no sentido de que o sr. Getúlio Vargas escolherá entre os diversos possíveis apoiados, para candidato à presidência da República, o nome do vice-presidente titular.

ALFUGI

RIO, 25 (M). — Partiu o sr. Getúlio Vargas afirmando que leva a proposta concreta do PSD no sentido de que o sr. Getúlio Vargas escolherá entre os diversos possíveis apoiados, para candidato à presidência da República, o nome do vice-presidente titular.

ALFUGI

RIO, 25 (M). — Partiu o sr. Getúlio Vargas afirmando que leva a proposta concreta do PSD no sentido de que o sr. Getúlio Vargas escolherá entre os diversos possíveis apoiados, para candidato à presidência da República, o nome do vice-presidente titular.

ALFUGI

RIO, 25 (M). — Partiu o sr. Getúlio Vargas afirmando que leva a proposta concreta do PSD no sentido de que o sr. Getúlio Vargas escolherá entre os diversos possíveis apoiados, para candidato à presidência da República, o nome do vice-presidente titular.

ALFUGI

RIO, 25 (M). — Partiu o sr. Getúlio Vargas afirmando que leva a proposta concreta do PSD no sentido de que o sr. Getúlio Vargas escolherá entre os diversos possíveis apoiados, para candidato à presidência da República, o nome do vice-presidente titular.

"LUTA DO DESAFIO"

Em editorial, o "Correio da Manhã" acusa o presidente Dutra — Conclama a UDN a aceitar o desafio do Catete e marchar para a luta — Hestilizada a candidatura do sr. Afonso Pena — A viagem do sr. Walter Jobim ao Rio

RIO, 25 (M). — O sr. Walter Jobim seguirá para o Rio de Janeiro. A viagem do governador será desautorizada por um apelo de seus amigos do PSD que entendam ser necessária a sua presença nos entendimentos decisivos, travados neste momento em torno do problema presidencial. (Conclui-se na 4ª pág.)

RIO, 25 (M). — O "CORREIO DA MANHÃ" acusa o presidente Dutra — Conclama a UDN a aceitar o desafio do Catete e marchar para a luta, pois "em dia virão todos os partidos da cota" que estão dispostos a não permitir que os senadores inconstantes do Catete os isolassem e dispersassem, lançando-os um contra os outros, no intuito de perpetuá-los no poder.

HISTÓRIA A CANDIDATURA

RIO, 25 (M). — A propósito do último pronunciamento do Catete, a respeito da sucessão do "CORREIO DA MANHÃ" escreve arresponde, por estar provado que o presidente Dutra não estima e está hostilizado a candidatura do sr. Afonso Pena e também não para com o sr. general Canrobert Pereira da Costa como candidato suspeito, como se dedica de seu conselho ao sr. Cirilo Túniar para que desse preferência a um candidato presidente para uma solução pacífica.

A VIAGEM DO SR. WALTER JOBIM

PORTO ALEGRE, 25 (M). — Da-se como certo que

ANO SANTO

A maior História de Todos os Tempos

UMA NARRATIVA DA MAIS BELA VIDA QUE JA' FOI VIVIDA — A DE JESUS

ROMA ORDENA FILTON OURLER

mesma esperança sem data, sera e vaza, orando e jejando para que venha o Libertador Maria carregada no ventre, um filho miraculoso. Ah, se realmente for assim, não exclamamos o carpinteiro de repente. — Dem, dirá, murmurará ela, em voz baixa, tímida. Preciso mesmo esperar!

Numa daquelas tardes, ruínas de torres-vizagem de Jerusalém e cameléiros e mercadores vindos das mesnas babilônicas trouxeram as histórias de novos impostos que Herodes pretendia ajeitar ao templo há legado do povo. — Como é que vamos pagar? lamentou-se um dos viajantes.

Pois se agora passamos fome! Nossos pastores engordam carneiros que não podem comer e cria há tão os herdeiros de vida da nação. Como quer saber que há a esperança? Maria e José perguntaram ao sacerdote, que assim falava como sonhadora de futuros filhos do tetraçco quando ele sempre tão bem custodiado. A religião precisa a abençoar os filhos da revolução contra os que sempre se aliaram a estes interesses vãos. Os que sempre tinham andado pelas próprias ações do sobrenatural e de suas muitas espantosas, porém, os revoltosos.

Para um conhecido de José o (Conclui-se na 4ª pág.)

Processo contra o gen. Felinto Trajano

Perseguido continuamente o tenente João de Oliveira

RIO, 25 (M). — Por intenção do advogado Tales Barboza, solicita abertura de inquérito na Delegacia do 2º Distrito Policial, o tenente João de Oliveira, fidejante como acusado o general José Felinto Trajano.

Alguns meses que, em agosto do ano passado, se encontrava em Curitiba, em contra de barboza, quando o general o chamou de portar-se incontinentemente, exigindo que fosse restituído ao status de soldado de oficial. Afirma, após a testemunha dos fatos, foi condenado, sob escusa para o Feste de Copacabana, e foi enviado a um mês. Alegando que ficou perseguido continuamente pelo general, pelo que, apoiado na lei, resolveu um processo.

Será reiniciado o trabalho

PARIS, 25 — Será reiniciado imediatamente o trabalho nos setores de paz e eletricidade da França, onde se observa uma greve de 18 dias seguida um comunicado publicado constantemente, ontem à noite, por vários sindicatos.

Domingo, 26 de março de 1950

to, e ciente. E, ciente de
Albuquerque. Montenegro, cari-
vha, o dia datalográfico e presen-
te que subscrito. O Escritório
do Cristiano do Albuquerque
Montenegro, e Mario Mosey
Fort, Juiz de Direito do
Voto. Confere com o original
no qual se reporto. Data sur-
pra. O Escritório Cristiano de Al-
buquerque Montenegro.

COMARCA DE MAMANGA-
PÁ
GUAPE
(1.º Cartório)

— Assim a interessada de o
prazo de 30 dias —

O dr. Moisés Nobrega
Montenegro Juiz de Direito
da comarca de Mangangapá
em virtude da lei, etc.

tenho pública, para conheci-
mento dos interessados, que pelo
CLODIO ALDO VERGARA
DE MENDONÇA, possuidor, re-
solução desta cidade, foi requerido
a decretação por sentença da li-
quidação antecipada e definitiva
de seu débito de dezesseis mil
cruzeiros (R\$ 16.000,00), para
com o seu nome e o BANCO
DO BRASIL S.A., Agência de
Júlio Pessoa, a base de 1948, ti-
do nos termos da Lei n.º 1.662, de
art. 4.º e 7.º da Lei n.º 2002, de
24 de dezembro de 1950. Despe-
chando-se os pedidos, determinei que
se tornasse público, por via de
com o prazo de 30 dias, a presen-
ça do requerente, devendo ser
atendido, por carta, o Banco do
Brasil S.A., Agência de Julio Pe-
soa, além de que habilito a seu
advogado e manifeste sobre o pe-
dido. Em virtude do que foi pre-
sente e publicado, que não está
afixado e publicado regularmente
em sessão nesta cidade, de
Mangangapá, aos três dias do
mês de março de 1950. Eu Joaquim
de Silva Ramos, escrevente com-
missionado, o datalográfico (1) Moisés
Nobrega Montenegro, Comarca
regional de Mangangapá, Juiz de
Direito de 1.ª Instância, Juiz de
Direito de 1.ª Instância de Mangangapá
de Silva Ramos.

SANEAMENTO DE CAMPINA GRANDE

EDITAL — Pelo presente
EDITAL, faz Francisco Pereira
de Silva, extramatrimonial, re-
gista do Saneamento de Campi-
na Grande, contratado a empre-
sa, no prazo de 30 dias, a pre-
sença da primeira publicação, em
virtude, desta justificativa e
motivo pelo qual está sendo
convocado, por meio de 30 dias
consecutivos, sob pena de de-
mita ao cargo por abandono de
emprego. O edital encontra-se
no art. 202, § do Decreto-lei
n.º 292, de 28/10/1941.

Campina Grande, 6 de março
de 1950.
Sovernira Caetano de Almeida
— Chefe de Seção.
Visto: Celso Pereira — Ins-
peccionado pelo Diretor.

Departamento Admini-
strativo do Serviço Pú-
blico — Divisão de Se-
leção do DASP

CONCURSO DO S. P. P.
Para contratação de seis ad-
versos, comunitários que o Di-
visão de Seleção e Aperfeiço-
amento do DASP indicará no
edital, em se conformar progra-
ma de trabalho, a ser realizado em
seu local de trabalho.

Mês de Março:
Enfermeiro, Policial e assistente,
Operador, Contador, de Ma-
quina.

Mês de Abril:
Bibliotecário, Auxiliar de
inspector, Carteiro, Fiscal,
Mão de obra.

Inspeção de obras, Inspetor

psicólogo, Mestre esportista,
de

Mês de Junho:
Arquiteto, Inspetor de con-
strução, Guarda-livros,
Mão de obra:
Engenheiro Fiscal, Advogado
Administrativo, Técnico de
Laboratório, Fiscal Rural, Es-
torjista,
valho — Presidente.

EDITAL — Departamento
Administrativo do Ser-
vico Publico — Divisão
de Seleção e Aperfei-
çoamento do DASP

Ativo das instituições que se
interessarem para o emprego de
Guarda Livros do Serviço Pu-
blico Federal estando abertas
durante o período de 17 de março
até o dia 31 de maio, possi-
vel. Os interessados poderão
procurar informações na Dire-
ção da Escola Industrial de
Júlio Pessoa, todos os dias
das 8 às 14 horas.
Júlio Pessoa, 14 de março de
1950

Carlos Leonardo Azeiteiro
— Representante do DASP.

Caixa de Aposentadoria e Pensões de Servicos Publicos, na Paraíba

EDITAL

Conselheiro, Aristóbulo Caval-
canti de Avelar, Presidente da
CAP do Serviço Publico, na Para-
íba, com sede à Rua Cris-
tina e Média, 149, nesta Capital,
oficinas da República e Em-
presas vinculadas a CAP, tem
em sua intervenção, em-
penhada no Porário n.º 108 de 23 de
julho, de 1949 e em seu con-
teúdo, no disposto no Decreto
n.º 26.773 de 14 de junho de
1949, 4º exto, art. 1.º do
Trabalho, Indústria e Comércio
da Constituição Federal, e do
Decreto Delegativo, em-
penha a CAP a ser realizada em 30
de março de maio de 1950 e que
se encontra afixado e registado
concluído, sob pena de de-
mita ao cargo por abandono de
emprego, a ser publicado em sua
primeira publicação, por meio
deste Edital.

Júlio Pessoa, 24 de março de
1950.

Conselheiro Aristóbulo Caval-
canti de Avelar — Presidente



Conserva:
E. S. FERREIRA
Máquinas de Escrever,
Numerar, Calculador,
Mimografos, etc



Acompanha a máquina um
cartão GARANTINDO seu
perfeito funcionamento por
6 meses

PEÇAS E ACESSÓRIOS
Fone: 1421
DE 12 ÀS 17 HORAS

REX — Amanhã — Grande Lançamento — REX

Bing Crosby — Barry Fitzgerald — Joan Caulfield

DEUS ME DEU UM ANJO

Tocante mensagem de aieto e amor!...

R E X — Hoje às 15 e 30 hs. — 18 e 45 hs. 20 e 45 hs.

Seu destino não estava traçado nas linhas de sua mão e sim nos labios daquicia cigana
perturbadora! Ray Millan! — com Marlene Dietrich

CIGANA FEITICEIRA!

Musica cigana! Amor de Zingaro! Ciume! Aventura! Uma produção PARAMOUNT —

**R E X — Matinal às 9 e 30 horas — 3.ª série — "O Misterioso Dr. Satan" e Richard
Dix no drama policial — "Assalto Nas Trevas" e o desenho Mulher Demonio de Saia**

FELIPEIA — Hoje matineé às 16 hs.
Soirée às 19 e 45 hs.
A Metro apresenta — Barbara Stanwyck
— Van Heflin em

A REBELDE

Direção: Robert Z. Leonard — Complis.

Guardem no REX — Brutal como o im pacto de uma bala! Randolph Scott em
AGUAS SANGRENTAS

JAGUARIBE — Hoje às 19.45 hs.
Um filme que é uma apoteóse, um céu todo
de "estrelas"
Van Johnson — Judy Garland — Frank
Sinatra — June Allyson — Van Heflin em
QUANDO AS NUUVENS PASSAM
Em magico Technicolor

DR. VANILDO PESSOA

CLINICA DE DOENÇAS INTERNAS

Coração, Vasos, Rins, Baço e Sangue
Tubagem Duodenal, Metabolismo Basal,
Oxigenoterapia

EX-INTERNO DA CLINICA PROPECIÁ MEDICA
DA FACULDADE DE MEDICINA DO RECIFE. EX-IN-
TERNO DO HOSPITAL PORTUGUÊS DE PERNAMBUCO E DO
SERVIÇO DE PRONTO SOCORRO DO RECIFE, MEDICO
DA ASSISTENCIA MUNICIPAL E DO HOSPITAL
SANTA ISABEL.

CONSULTÓRIO: PENSIDENCIA:
R. Viçosa, de Pelotas, 289-1.º Av. Dr. João da Mota, 450
Consultas às 16 e 18 horas Fone 1673

CLINICA DAS DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTESTI-
NO, RETO E ANUS. HEMORROIDAS.

DR. HUMBERTO NOBREGA

(Diretor e Chefe de Clinica do Hospital Santa Isabel. Da
Sociedade Brasileira de Proctologia).

Consultas das 15 horas em diante.
Av. Guedes Pereira, 52 — Fone: 1555.

Res. Av. Epitácio Pessoa, 821 — Fone: 1049

Banco do Estado da Paraíba S. A.

Todas as operações bancárias, exceto cambio
DEPÓSITOS

ABONAMOS AS SEGUINTE TAXAS EM CONTAS DE
DEPÓSITOS:

POPULARES	6% ao ano
LIMITADOS	5% ao ano
AVISO PREVIO	4% ao ano
SEM LIMITE	3% ao ano
PRAZO FIXO de 6 meses	7% ao ano
de 12 meses	8% ao ano
de 24 meses	8% ao ano, com retirada mensal dos juros

Podamos seu cheque em três minutos — Fornecemos cadernetas
e folhas de cheques gratuitamente
Faça seus pagamentos por cheques, por ser rápido
eficiente e seguro

RUA MACIEL PINHEIRO, 252 — CAIXA POSTAL 94
ENDEÇO TELEGRÁFICO: -RANCOESTADO-
JOÃO PESSOA — PARAIBA

Instituto do Açúcar e do Alcool

Concurso para fiscal

A Delegacia Regional do Instituto do Açúcar e do
Alcool, neste Estado, comunica aos candidatos inscritos no
concurso para FISCAL, que o mesmo realizará-se nos dias
6 e 7 de Maio do corrente ano, em local que será brevemente
anunciado.

PULMÕES BRONQUIOS E PLEURAS

Tratamento especializado da
TUBERCULOSE e da ASMA

Dr. José Clementino Junior

Consultório: Duque de Caxias, 450 — 1.º andar
Fone: 1518, consultas das 15 às 18 horas.

SERVIÇO DE CLINICA RADIOLOGICA

POTENCIAL DE 200 MILAMPERES POR 120 MIL
VOLTS E COMPENSADOR DE CORRENTE. APARE-
LIADO COM FILTROS RUCKY, LYSLOH E O SERIO-
GRAFO DE ALBRECHT-O MAIS PERFEITO AUXI-
LIAR DA RADIOLOGIA ATUALIZADA.

Radiodiagnóstico das lesões neuro-pulmonares, das afecções
osteodendreas, vias urinárias, fígado e vesícula biliar,
esplêndes e intestinos, doenças e fraturas das ossos e nas
diversas doenças internas que devem ser esclarecidas pelo
exame complementar dos Raios X. Pulmão fixado. Ex-
cópia para a redução de fraturas sob controle.

Instalado obedecendo as exigências internacionais para o
serviço clínico, incluindo quantidade própria de filmes-peri-
cloidivita, lâminas fechadas e foco fino para determinação
de detalhes.

Interpretação científica a cargo do DR. NELSON CARREI-
RA — médico com cursos dos professores Duque Estrada
e Nicola Caminha. Radiologista pela Faculdade Nacional
de Medicina da Universidade do Brasil.

Prova de Seleção prevista no Concurso do IPASE, para
Radiologista, realizado no dia de Janeiro.
Chefe do Serviço Médico do IPASE na Paraíba.

Rua Peregrino de Carvalho, 94 — Telefone — 1058

JOALHARIA CARIOCA

ATENÇÃO

Os proprietários da JOALHARIA CARIOCA, avi-
samos a seu distinto clientela que recebem encomendas
de jóias sob indicação médica, que serão enviadas
dia do importante CASÁ DE SAÚDE daquicia pra-
do. Atuamos no Brasil e máxima brevidade e
vamos em preço. Arranjos para caixas, das
mais modernas tais como: RIG, GILDA, GARBO,
EXISTENCIALISTA.

JOALHARIA CARIOCA

Duque de Caxias, 541 — Telefone: 1799

JOAO PESSOA PARAIBA